-REVISTA PAROQUIAL-





SETEMBRO 2020 EDIÇÃO 02/2020

PARÓQUIA SÃO PEDRO APÓSTOLO - VENDA NOVA DO IMIGRANTE/ES



Testemunho de Fé: "Pela oração, a gente vai aprendendo a viver..."



RECEITAS DA NONNA PÁG. 08



NOSSA HISTÓRIA PÁG. 09



CÍRCULO BÍBLICO PÁG. 11

EDITORIAL



"Vê, hoje ponho diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal" (0t 30,15).

Com grande alegria estamos com nossa segunda Revista Paroquial "Lançai as Redes"!

Neste mês de setembro iremos dedicar mais tempo e atenção à Palavra de Deus. Esta atenção se dá pela leitura e oração com a Palavra. Ao ouvir religiosamente a Palavra de Deus o Concílio diz, como São João: "A vocês, anunciamos a vida eterna que estava junto ao Pai e se manifestou a nós. Anunciamos agora o que vimos e ouvimos, para que vocês estejam em comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo" (Jo 1,2s).

Quis Deus, na sua bondade e sabedoria, revelar-se a si mesmo e manifestar o mistério de sua bondade (Ef 1, 9): os homens têm acesso ao Pai e se tornam participantes da natureza divina por Cristo, Verbo encarnado, no Espírito Santo (Ef 2, 18; 2 Pd 1, 4).

Deus, invisível (Cl 1, 15; 1 Tm 1, 17), revela-se por causa do seu muito amor, falando aos homens como amigos (Ex 33, 11; Jo 15, 14s) e conversando com eles (Br 3, 38), para convidá-los a estarem com ele no seu convívio.

A história da revelação implica gestos e palavras intimamente ligados entre si. Os acontecimentos realizados por Deus na história da salvação manifestam e confirmam os ensinamentos e as realidades significadas pelas palavras. As palavras, por sua vez, proclamam os acontecimentos e iluminam o mistério neles contido.

A verdade profunda a respeito de Deus e da salvação humana brilha em Cristo, que é, ao mesmo tempo, mediador e plenitude da revelacão.

O mês de setembro de 2020, chamado mês da Bíblia, dedicará à reflexão e meditação do Livro do Deuteronômio. O Deuteronômio é o quinto livro da Bíblia. Faz parte de um conjunto de cinco livros chamado Pentateuco, também conhecido como Torá ou Lei sagrada. A palavra Deuteronômio vem da língua grega. Significa "Segunda Lei": deutero (segunda), nomos (lei). Trata-se da segunda apresentação da Lei de Deus ao povo, feita por Moisés, no fim dos 40 anos de travessia pelo deserto (Dt 1, 1-5); 4, 46). A primeira apresentação foi feita pelo próprio Deus no Monte Sinai, logo após a saída do Egito (Ex 20, 1-21). Esta segunda apresentação da Lei, o Deuteronômio, é uma atualização ou releitura da mesma Lei de Deus em vista dos fatos novos, acontecidos depois da primeira edição. Entre uma edição e outra, houve longa caminhada histórica.

Tenhamos um santo mês da Bíblia!





















Que o Espírito Santo nos faça crescer constantemente no conhecimento de Deus para que possamos propagar seu amor e sua verdade no mundo.

8h30 20 de agosto de 2020 ·



O Apostolado da oração, atualmente denominado pelo Papa Francisco como Rede Mundial de Oração, é o maior movimento da Igreja Católica, atuante em todas as pastorais e na sociedade a partir dos diferentes dons concedidos por Deus a cada um de nós por meio do Espírito Santo.

As concentrações, orações diárias de entrega, oferecimento e reparações, intenções pelo Santo Padre, pela Igreja e pela Pátria em unidade com todos os membros ao redor do mundo e adorações ao Jesus Eucarístico, me mantém firme na caminhada Cristã de Fé e esperança, no

serviço de oração e amor para com os irmãos.

Como membro de muitos anos, sinto-me amada por Deus e grata pela oportunidade de fazer parte dessa família, considerada pelo Papa João Paulo II, como tesouro da Igreja Católica.

Maria Angélica Guisso Rodrigues

Apostolado da Oração



www.familiaventurim.com.br





ACONTECEU NA PARÓQUIA























Quer rever estes conteúdos? Acesse já nosso canal no Youtube: Paróquia São Pedro VNI















ARTIGO

"O cristão é ouvinte da Palavra de Deus"



A Palavra de Deus é uma boa notícia para todos nós. Ela alimenta e ilumina todos os momentos de nossa vida. A sua força e atuação é constante na História da Salvação e no hoje da nossa história. O Senhor fala por meio das Sagradas Letras a cada um de nós, quando lemos a Bíblia em casa, como temos feito nesse período de pandemia, quando nos reunimos para celebrar a liturgia, a fim de que a Palavra seja norteadora da nossa vida em família, na Igreja e na Sociedade.

Karl Rahner afirma que o homem é o "ouvinte da Palavra". Por meio Dela, Deus Se revelou e falou de si mesmo, disse o nome e, de forma progressiva, mostrou Seu rosto, através de seu Filho – que assumiu a condição humana; de forma constante, chamou e continua convidando a nós a ouvir a Sua voz, por intermédio de Jesus, para sermos evangelizadores na construção do reinado de Deus.

O Papa Emérito Bento XVI, na Exortação Apostólica Pós Sinodal Verbum Domini, afirma "A Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela". O Povo de Deus encontrou sempre nela a força e o encorajamento para viver, e também hoje a comunidade eclesial reunida ao redor da Palavra, cresce na escuta atenta dela. Deus permite-se conhecer por meio do diálogo que tece com a humanidade, de forma amigável, convive com o homem e o convida a acolher a comunhão com Ele.

A escuta e a confiança na Palavra são provocações constantes para nós hoje, a fim de que possamos construir a vida sobre a Palavra de Deus, assim, estaremos edificando nossas casas sobre a rocha (cf. Mt 7,24). O salmista coloca-nos nessa mesma direção: "Sois o meu abrigo, o meu escudo, na Vossa palavra pus a minha esperança" (Sl 119,114). Também São Pedro é modelo de confiança: "Porque Tu o dizes, lançarei as redes" (Lc 5,5).

A Igreja é o lugar em que cada fiel entra para escutar a Palavra de Deus, a qual sempre é atual, fala-lhe ao coração a fim de que o fiel sempre busque uma orientação de vida e um caminho a seguir. Em Jesus, Deus caminha conosco: "Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo" (Mt 28,20).

Existem caminhos que nos ajudam a familiarizarmo-nos com a Palavra de Deus, um deles é a Oração. Estar diante do Senhor com a atitude de discípulo: "Fala, Senhor, que teu servo escuta" (1Sm 3,9), propicia uma proximidade, cada vez maior, com Aquele que pregamos e testemunhamos, com palavras e obras.

Por isso, o cristão é interpelado a deixar-se tocar pela Palavra e fazê-la ecoar na sua vida, concretamente.

Pe. Antônio Valdeir Duarte de Queiróz Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida Itaoca Pedra - Cachoeiro de Itapemirim/ES







Testemunho de Fé: Pela oração, a gente vai aprendendo a viver..."

Casados há 70 anos, **Domingos Carnielli** (94) e Dona **Enedina Zorzal Carnielli** (87) construíram uma bela e numerosa família com 10 filhos, 14 netos e 5 bisnetos até o momento atual.

A conversa com esse casal tão especial para nossa Comunidade de Fé norteia-se em saudosas lembranças da participação ativa na vida familiar, religiosa e comunitária de ambos. "Tenho a religião Católica Apostólica Romana em primeiro lugar e é fundamental para o Cristão ter fé em Deus! Trago comigo uma profunda gratidão aos nossos pais que nos ensinaram a amarmos a nossa Religião e sua Doutrina, ao Nosso Jesus e fortaleceram nossa Fé... Somos cristãos pela graça de Deus." Declara Domingos e Enedina complementa: "Sem Deus e sem a Mãe de Deus que também é Nossa Mãe querida, não é possível viver."

Domingos e Enedina acreditam que a Fé que sempre permeou a vida familiar nunca os deixou desamparados, e, nela sempre caram a garra necessária para seguir em frente. A oração sempre esteve presente na firme convicção de que Deus nos dá a vida e o nosso retorno para com essa dádiva deve ser a oração e a gratidão diária para com o bom Deus Criador. A reza do terço diário fora cumprida por ambos desde sua mais tenra idade, e após a sua união conjugal, a tradição da reza do terco e das demais devoções, da leitura e escuta da Palavra de Deus mantiveram sua Fé firme e inabalável. "Pela oração, a gente vai aprendendo a viver... Na Bíblia está todo o ensinamento de Jesus, basta você ler e seguir o que está escrito. Confie, pois esse é o caminho seguro e certo.", afirma Enedina.



O amor carinhoso que têm por Jesus é contagiante e envolvente. "Jesus é aquela pessoa amiga que eu tenho! Todos os dias eu rezo o 'Pai Nosso' como Ele nos ensinou e peço para que me socorra, me salve e me livre de todo mal", narra Domingos e Enedina conclui que "Jesus é para mim sempre a maior força! Nos momentos de alegrias ou de tristezas, não esqueço do meu Jesus, e, se qualquer situação tenta me perturbar, lembro-me que estou com Ele, que está sempre ao meu lado e a minha alegria é falar com Ele."

Domingos e Enedina fomentam também um profundo amor à Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, tendo-a por companhia fiel, transmitindo plena confiança na força e luz para o caminho advinda do Divino Espírito Santo de Deus nas dificuldades que possam surgir.

Os missionários tiveram grande contribuição na vida de Fé e caminhada de Domingos e Enedina com seus filhos. Através da promoção desses missionários, o casal pôde participar de diversos cursos de casais e adquirir experiências conjugais, paternas e religiosas.







TESTEMUNHO DE FÉ "Pela oração, a gente vai aprendendo a viver..."

A vida ativa na comunidade sempre foi praticada com fervor. Os Missionários os orientavam nas rezas comunitárias nas Igreias de Pindobas e Saúde, seguindo os ensinamentos dos mais velhos, sendo lembrado o padrinho de Domingos, Giocondo Caliman, como um grande professor religioso para ambos. Participavam da Santa Missa a cada noventa dias que era a periodicidade da estadia de algum padre na cidade, fazendo permanência de três dias na mesma. "A gente sempre participava das Missas e recebia o Sacramento da Comunhão em todos os dias da visita do padre na nossa paróquia. Era uma grande satisfação para nós, a maior alegria em poder estar na igreja com os padres e com os amigos... Ninguém ficava do lado de fora! Todos queriam ir à missa nessas oportunidades." Relata Domingos.

Com a chegada do Pe. Emílio Bertoldero, ingressaram na participação das Santas Missas na Igreja de Venda Nova todos os domingos pela manhã. Jejum, confissão e comunhão sempre foram respeitados pelo casal. Em jejum, caminhavam quilômetros, em família, até a Igreja, as crianças e adolescentes participavam do Catecismo enquanto os adultos estavam na Missa. O jejum permanecia até receberem a Sagrada Comunhão. Enedina recorda que numa sexta-feira da quaresma, Domingos chegou a desmaiar por estar em jejum e ter de trabalhar serrando madeira com seu pai. Com o passar dos anos, adquiriram um automóvel que facilitou o acesso à cidade.

O casal sempre se dedicou ao próximo, oferecendo ajuda aos colonos que se doavam e lhes eram fiéis no trabalho, reconhecendo e sendo gratos a Deus por todas as pessoas que lhes ajudaram também.

Enedida, cozinhou a primeira polenta da tradicional **"Festa da Polenta"** em um panelão

próprio com o fubá levado por Domingos e recebeu o nome de mulher polenteira pelo saudoso Padre Cleto Caliman. Após, junto a duas amigas da cidade: Felícita e Bernardina, continuou no trabalho voluntariado enquanto foi possível. Aliás, o casal sempre esteve envolvido no trabalho voluntariado da cidade com amor e dedicação. Domingos, por longos anos fez parte da comissão da Igreja, ajudou na construção do Hospital da cidade, quando ainda nem se tinha energia e era necessário trabalhar até a noite.

Uma cicatriz tida no coração desse casal é a morte do filho Francisco Joel, que era gerente em Franca (SP) e mantinha uma filial em Santa Catarina, sendo que em uma de suas visitas à filial veio a se acidentar e acabou falecendo no acidente. Francisco Joel era casado e deixou com sua esposa uma filha de onze anos, uma de nove anos e uma com um ano e meio. "Como foi difícil quando soube do acidente e da sua morte! Logo pensei: 'Perdi uma flor do canteiro que construímos', mas entreguei para Deus meu sofrimento e tristeza no mesmo instante. sabendo que tudo estava nas mãos Dele... O Senhor me enviou para criá-lo e o fiz com amor... Acredito que ele está em um bom lugar e nós seguimos a nossa vida..." diz Enedina e Domingos complementa que seguiram em frente, graças a Fé que os mantinham fortes. Mesmo com a dor, decidiram continuar a caminhada, pois seu canteiro continuava a florir com noves filhos. As filhas de Francisco Joel, hoje adultas, estruturaram suas famílias também na Fé e confiança em Deus.

Sr. Domingos dá um conselho: "O perdão é essencial para nossa vida. Perdoe e esqueça. Não guarde mágoa de ninguém que o







TESTEMUNHO DE FÉ "Pela oração, a gente vai aprendendo a viver..."

tenha ofendido nem de nada que passou para conseguir viver feliz. O perdão nos faz formarmos e fortalecermos a família de Deus." E Dona Enedina dá outro, especificamente, às mães: "Mães, levem suas crianças para a Igreja; transmitam o amor de Deus para elas, catequizando-as nas doutrinas da Igreja Católica desde bem pequeninas, para que não se percam nas coisas deste mundo e estejam sempre perto delas para que o amor e a caridade entre vocês permaneçam por toda a vida."

Somos gratos por tudo que vivemos, fizemos e passamos. Agradecemos a Deus pela nossa saúde, pela família que construímos, e pela força que o nosso bom Deus sempre nos deu.

Sem perder o humor, O Sr. Domingos desabafa: "Com essa pandemia, o nonno não sai mais de casa, o nonno fica em casa de manhã até à noite, de semana em semana, de mês a mês... O nonno ocupa o dia sentado na cadeira e na cama."

Nesse período de ausência da frequência nas Santas Missas devido a pandemia, o casal acompanha diariamente a transmissão de Missas televisionadas e têm fé de que em breve isso tudo vai passar, e poderão reencontrar-se aos seus amigos e participarem da Santa Missa em nossa casa comum.



Doce de leite da Vovó Luzia

Luzia Gusson Brambilla é casada com Wantuil Brambilla há 55 anos. Mora na comunidade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Forno Grande) desde criança, onde criou seus 4 filhos.

Hoje tem 7 netos e 2 bisnetos.

Ingredientes
3 litros de leite
1 kg de açúcar
1/2 colher de chá de
bicarbonato de sódio





Modo de Preparo

Coloque o leite em uma panela de cerâmica, acrescente o acúcar e leve ao fogo baixo.

Acrescente uma pitada de bicarbonato de sódio. Mantenha a panela no fogo baixo até que comece a ferver e engrossar.

Continue mexendo e não se esqueça de ir tirando o ponto certo. Quando ganhar a consistência pastosa, desligue o fogo e mexa bastante até que perca o brilho, ficando com uma aparência fosca.. À parte, reserve um local para despejar a mistura. Aguarde endurecer e corte no formato que preferir.

Dica de Ouro: Coloque um pirex de vidro dentro da panela de boca para baixo. Assim o leite não irá esburrar.



Rafre
Horitgranjairos
(28) 3546-1790 (22) 3822-3918
kafrealimentos@hotmail.com

TRIGO DA TERRA

Panificadora e Lanchonete 28 3546-3032

NOSSA HISTÓRIA

A CADA EDIÇÃO, NOVOS RELATOS

O nascimento da comunidade e a primeira capela

"História Magistra vitae: a história é mestra da vida. (...) Vamos aos entrementes do início do século XX. (...) Venda Nova nasceu (...) com oito ou dez famílias vindas de Alfredo Chaves, todas de origem italiana.

Em 1908 é construída a primeira Capela dedicada a São Pedro Apóstolo. Material: pau a pique; tamanho: 8 x 4. Mais tarde ampliada e embelezada com o famoso Campanário de 22 metros de altura, isso em 1919.

Em 1937 é solenemente benzida a nova igreja por Dom Luiz Scorteganha. Funcional, ampla para a comunidade da época, serviu até 1973 quando foi demolida para dar lugar ao terceiro templo, já em adiantada construção e quatro vezes maior".

[Consta nos arquivos da Paróquia esse primeiro templo foi inaugurado e benzido no dia 28 de junho de 1936]

Os padres que serviram à comunidade e o primeiro pároco

"Nos primórdios de sua colonização, de 1909 a 1921, cuidaram, com zelo, carinho e dedicação, desta comunidade os Padres do Verbo Divino. (...) De 1921 até nossos dias, num espaço de 56 anos, a atividade apostólica está a cargo dos Padres Agostinianos Recoletos. E assim passaram ante nós as figuras beneméritas de um Padre Manoel Simon de San José, de um Padre Máximo Taboenca, Frei Pedro Gimenes, Frei Florentino (Garcia), Frei Pelayo (Duenhas), Frei João Tello, Frei Vitor Moreno, Frei José Esteban, Frei Antônio Martinez, Frei João Echavari, Frei Jésus Lopes e Frei Alaor dos Santos. (...) Frei Alaor é uma bênção para as comunidades afetas à Paróquia de Na S-a da Conceição onde S. Rev.ma é vigário desde 1968. Agora Padre Emílio, a coisa está pra você. Você que viveu os horrores da guerra (...)



aviões, bombas, movimentos de tropas que iam para o front. O hospital de sangue onde foi enfermeiro. (...) Depois de mil e outras peripécias vividas aquém e além mar está a quase seis anos plantando em Venda Nova, dando tudo de si (...) onde sua presença se faz necessária como 1º Pároco da Paróquia que Sua Excelência acaba de lhe confiar.

Abençoe Deus Onipotente a semente que hoje se lança neste terreno fértil para que, sob suas bênçãos, cresça rapidamente esta Comunidade Paroquial e produza frutos".

[Trecho do discurso proferido por Padre Cleto Caliman em 28 de junho de 1977]

Fonte: Arquivo Paroquial







HISTÓRIA DE UM SANTO

NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Os nomes de Nossa Senhora "do Bom Parto", "do Bom Sucesso" e "do Divino Parto" surgiram com a imagem da Virgem Negra de Paris, que era venerada na igreja Saint-Etienne-des-Grès, em Paris.

O culto à Virgem do Bom Parto foi mundialmente propagado pelos missionários esde 1885, eles se surpreenderam ao descobrir PARTO EM ALTO CAXIXE que Nossa Senhora do Bom Parto já era venerada aqui. Diversos registros mostram que a Virgem do Bom Parto era aqui venerada com a imagem de Nossa Senhora do Ó em uma igreja que foi construída no Rio de Janeiro em 1650. Junto à igreja funcionava também o Recanto do Bom Parto, que acolhia as gestantes excluídas da sociedade.

trinta títulos de Nossa Senhora", Pe. Arlindo Rubert relata:

"Muitas mães aflitas, principalmente outrora quando não havia recursos médicos, ao chegarem à sua hora tinham momentos de angúsgroso parto dera com felicidade à luz o Salvador do mundo. Sabe-se que, pelo menos a partir do século XVII, no Brasil, se honrava a



Virgem Maria por ocasião da preparação da festa do Natal, que era precedida por novena e pregação em honra da expectativa do parto da Virgem Maria."

piritanos. Quando chegaram ao Brasil, no ano A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DO BOM

A primeira Igreja de Alto Caxixe foi construída em 1942. As poucas famílias que lá moravam se reuniam nas casas para rezar. A escolha do nome da padroeira surgiu através de uma mulher que morava na região de Castelo. Ela já com nove anos de casa não havia conseguido ter filhos. Fez uma promessa a No livro de sua autoria entitulado "Os Nossa Senhora do Bom Parto e disse que se ali no Caxixe fosse feita uma Igreja e ela alcançasse a graça, doaria a imagem de Nossa Senhora do Bom Parto para que se tornasse a padroeira daquele lugar.

Depois dessa promessa, mulher tia e recorriam confiantes àquela que em mila- alcançou a graça de nove filhos. Ainda hoje, muitas mulheres relatam ao longo dos anos a graça de serem atendidas por Nossa Senhora no desejo de engravidar.

Oração

"Ó Maria Santíssima, vós, por um privilégio especial de Deus, fostes isenta da mancha do pecado original, e devido a este privilégio não sofrestes os incômodos da maternidade,

nem ao tempo da gravidez e nem no parto; mas compreendeis perfeitamente as angústias e aflições das pobres mães que esperam um filho, especialmente nas incertezas do sucesso ou insucesso do parto. Olhai para mim, vossa serva, que na aproximação do parto, sofro angústias e incertezas. Dai-me a graça de ter um parto feliz. Fazei que meu bebê nasça com saúde, forte e perfeito. Eu vos prometo orientar meu filho sempre pelo caminho certo, o caminho que o vosso Filho, Jesus, traçou para todos os homens, o caminho do bem. Virgem, Mãe do Menino Jesus, agora me sinto mais calma e mais tranquila porque já sinto a vossa maternal proteção. Nossa Senhora do Bom Parto, rogai por mim!"







ENTREVISTA

"CÍRCULO BÍBLICO: ESCOLA DA FÉ"

Na tarde do dia 24 de agosto, o vigário, Pe. Cristian Vieira Batista se reuniu com os Agentes Líderes Missionários do Círculo Bíblico da nossa Paróquia São Pedro Apóstolo de Venda Nova do Imigrante, e num descontraído bate papo, prepararam uma bela reflexão em forma de entrevista sobre o Círculo Bíblico para todos nós.

O que é o Círculo Bíblico?

O Círculo Bíblico é um conjunto, isto é, um círculo de pessoas, que se reúne para fazer a leitura orante, meditar e partilhar a Palavra de Deus.

Qual é a importância do Círculo Bíblico?

Entendemos que o Círculo Bíblico é a porta de entrada para a vida da Comunidade, uma catequese Bíblica, reforça a participação dos fieis leigos nos movimentos e serviços na comunidade e na Paróquia, assegurando-lhes oportunidades de manusear a Bíblia e fazer a reflexão da Palavra sem acanhamento ou desconforto, por estar, normalmente num grupo pequeno e de pessoas do convívio quotidiano, fazendo-se assim, com que o aprofundamento no conhecimento da Palavra de Deus, nos faça mais próximos dos irmãos e de Deus. Todos têm a oportunidade de partilhar igualmente, demonstrando seus conhecimentos, anseios, sentimentos e visão do tema.

Qual o dia e os locais dos encontros do Círculo Bíblico de nossa Paróquia?

Nossa Paróquia definiu a segunda-feira como dia dos encontros. No interior, acontecem nas casas das famílias e na Sede, em sua maioria, são em lugares específicos, como garagens, terraços ou outros espaços.



Liberes Iviissionarios do Circolo Biolico de Ivossa Faroqu

Como é ser um agente missionário do Círculo Bíblico?

Para nós, é desafiador, mas, sobretudo muito gratificante, pois nos sentimos responsáveis em motivar as famílias a terem o mesmo amor e sede pela Palavra e intimidade com Deus que nós buscamos. Nós crescemos juntos, pois a Palavra de Deus sempre nos traz uma mensagem nova. Buscamos formações, e indo de encontro ao tema que nos foi proposto para reflexão neste mês de setembro dedicado a Bíblia, "Abre tua mão ao teu irmão" (Dt 15,11), procuramos estar perto, ser Igreja em saída, fazer como Jesus fazia, ir ao encontro das pessoas, visitar os grupos da comunidade e ficamos sempre atentos à demanda de cada grupo, com suas peculiaridades e necessidades, que se apresentam em variadas formas, pois nesse espaço, as pessoas sentem segurança para explicitar suas reais necessidades, e como estamos neste ambiente familiar, ganhamos a confiança e credibilidade com o tempo, e, procuramos acima de tudo, vivenciar a Palavra em nossas próprias vidas.









Caros irmãos e irmãs,

Estamos na fase de criação de uma estrutura de comunicação eficiente para levarmos até você, através das mídias sociais: Facebook, Instagram e Youtube, e também por meio deste informativo paroquial. Todo o trabalho da equipe é voluntário, mas necessitamos de investimento em estrutura física, através de equipamentos que possuem alto custo.

Contamos com a sua doação através de patrocínios ou com sua contribuição financeira diretamente na Secretaria Paroquial ou através de depósito em conta bancária:

BANCO SICOOB DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM COOPERATIVA 3010 CC: 104.130-4 CNPJ: 27.071.950/0022-98

BX><KB





-PROGRAMA-



ASSISTA AO NOSSO PROGRAMA AO VIVO NO YOU TUBE

QUINTA-FEIRA



\$%~~K}









